



## O INVESTIMENTO E O CRESCIMENTO ECONÓMICO ANGOLANO

O índice de Investimento de África de 2018 publicado pela *Quantum Global*, empresa de gestão de investimentos especializada em África, classificou o Marrocos como sendo o país com melhores condições para se investir em África, seguido pelo Egito, Argélia e Botswana.

No mesmo relatório, Angola ocupa a posição 19ª, reflectindo uma melhoria de cinco lugares face ao ano anterior. O resultado apurado poderá reflectir, para o país, a recuperação dos preços do petróleo nos mercados internacionais, (depois de terem atingido 40,67 USD/Barril em Janeiro de 2016, a matéria-prima voltou a cotar acima de 70 USD/Barril em 2018) a melhoria no ambiente de negócios (Angola melhorou sete posições no ranking do *Doing Business* do Banco Mundial em 2018) e a ligeira recuperação das taxas de crescimento (para 2018 o Governo perspectiva uma taxa de crescimento de 4,9%, após o crescimento de 1,1% projectado para o fecho de 2017).

O desempenho das economias africanas após a crise dos *subprimes*, em 2008/2009, ficou marcada pela recuperação dos preços das *commodities* nos mercados internacionais, políticas monetárias acomodáticas nos países avançados e pela melhoria na gestão macroeconómica. Em 2018, segundo o Banco Mundial, apenas o último factor poderá ser determinante para o desempenho das economias africanas. E poderá ser por via de uma melhoria na gestão macroeconómica que o Marrocos conseguiu ocupar a primeira posição no Ranking.

A promoção do crescimento económico induzido por um maior investimento, com financiamento interno e externo, exige a preparação de condições e a disponibilização de oportunidades que sejam atractivas e viáveis sob a perspectiva do investidor – O investimento desempenha um papel fundamental para as economias, ao afectar a procura agregada e o produto de curto prazo, pela influência sobre o crescimento do produto a longo prazo através da formação bruta de capital fixo, na determinação da oferta agregada e do produto potencial - Em Angola os investimentos em capital fixo reduziram de 14,7% em 2013 para 9,2% em 2018, com as despesas de capital do Estado previstas para 2018 a reduzirem em 7,5 p.p., depois de se terem situado em 11,4% do PIB em 2013, de acordo com dados do Orçamento Geral do Estado (OGE) para 2018.

A poupança externa líquida, que mede a diferença entre a poupança nacional e o investimento interno - segundo o *Economist Intelligence Unit* (EIU) as taxas de poupanças nacionais em 2017, em relação ao PIB foram estimadas em 3,8%, enquanto o que Centro de Estudos e Investigação Científica da Universidade Católica (CEIC) estima uma taxa de poupança privada de 14% – tem-se agravado com o acumular dos défices públicos e das contas externas, que poderá estar a condicionar o nível de crescimento económico do país, a efectividade das políticas económicas conjunturais e a robustez do sistema financeiro na economia. Destaca-se que sem poupança não há investimento, assim sendo, sem investimento não é possível garantir um crescimento económico inclusivo e sustentável.

O país precisa atrair investimento directo estrangeiro e se apresentar como uma alternativa ao capital estrangeiro em África, e adoptar uma estratégia de alocação dos recursos em sectores alternativos ao petrolífero, tendo em consideração os objectivos de diversificação da economia. Por exemplo, o país não deverá acomodar-se com a décima nona posição no Ranking do Investimento em África. Faz-se necessário tornar-se mais atractivo na perspectiva dos investidores, e atrair financiamentos para que a economia cresça. E sem investimentos dificilmente se atingirá taxas de crescimento económicas, que no mínimo estejam acima das taxas de crescimento populacional, actualmente cifradas em 3,1% - *The Economic Country Forecast*, na sua análise de Março, estima que as taxas de crescimento económicas para Angola entre 2018 e 2021 atinjam uma média de 2,4%, uma taxa manifestamente inferior ao nível necessário para a criação de riqueza para população, numa diferença de 0,7 p.p. – o que propiciará taxas de crescimento per capita cada vez menores. Para tal, o foco na redução dos desequilíbrios macroeconómicos e adopção de paradigmas novos e alinhados aos altos níveis de competitividade e concorrência em África e no mundo deverão continuar a ser prioridades.

Os investimentos procuram sempre os mercados com melhor rentabilização, alcançada em mercados com níveis de procura que propiciem maiores receitas, custos com juros e impostos reduzidos e expectativas optimistas sobre a evolução da situação política e económica. Portanto, mantém-se a necessidade de melhorar o ambiente macroeconómico e de negócios, condições necessárias, mas não exclusivas, para a atracção de maior investimento.

## ESPAÇO ANGOLA

**A classificação do país no Índice de Investimento de África divulgado pela Quantum Global apresentou uma melhoria de 5 lugares em 2017, face ao ano anterior, fixando-se na décima nona posição.** A melhoria da classificação é decorrente, fundamentalmente, da recuperação dos preços do petróleo nos mercados internacionais, melhoria no ambiente de negócios e na ligeira recuperação no crescimento económico do país. De ressaltar que comparativamente à classificação de 2015, Angola melhorou 19 lugares, ou seja, saiu da posição 38 para a posição 19.

**O montante de dívida pública negociado no mercado secundário atingiu 64,3 mil milhões AOA no mês de Março, que representa um incremento de 205,8% em termos homólogos.** O aumento do montante transaccionado poderá reflectir a maior dinamização do mercado secundário, a entrada de novos operadores e as maiores taxas de retorno dos títulos nas diferentes maturidades. De realçar que o montante registado representa o maior nível desde o início do ano corrente.

**O crédito líquido à Administração Central fixou-se em 2.971,99 mil milhões AOA durante o mês de Fevereiro, um incremento de 150% quando comparado ao período homólogo.** O aumento do crédito poderá reflectir a necessidade de liquidez do Tesouro público, fundamentalmente, por via da emissão de títulos do tesouro, de formas a fazer face às necessidades de financiamento das despesas públicas, numa altura em que as receitas fiscais mantêm-se abaixo dos níveis pré- crise, tendo-se previsto para 2018 uma arrecadação de receitas na ordem dos 18,5% do PIB, 21,8 p.p. abaixo dos níveis verificados em 2013.

**A primeira emissão de Obrigações de Tesouro indexadas à taxa dos Bilhetes de Tesouro foi realizada no mês de Março na maturidade de três anos com taxa de juro de 24,82%.** O montante emitido no mercado primário atingiu 20,35 mil milhões AOA, que representa 11% do total previsto no Plano Anual de Endividamento (PAE) do Executivo de 2018. De ressaltar que essa modalidade de emissão de títulos poderá apresentar-se como o substituto dos títulos indexados à taxa de câmbio que o PAE descontinuou em função dos riscos cambiais que representam para o emitente.

## ESPAÇO INTERNACIONAL

### EUA

**A balança comercial referente ao mês de Fevereiro registou défice de 57,6 mil milhões USD, correspondente ao maior nível dos últimos 9 anos.** O resultado de Fevereiro reflecte o aumento das exportações em cerca de 1,74%, para de 204,4 mil milhões USD, enquanto as importações registaram incremento de 1,71%, para os 262,0 mil milhões USD. Comparativamente ao período homólogo, houve um aumento do défice na ordem de 29,6%.

**O índice manufactureiro Markit nos Estados Unidos da América apresentou variação mensal de 0,54%, fixando-se em 55,6 pontos em Março.** A contribuir para essa ligeira melhoria poderá estar o aumento da procura interna, a melhoria nos níveis de exportação, tal como as novas encomendas para as fábricas, o que demonstra o alinhamento com a dinâmica da actividade económica que se regista nos EUA nos últimos trimestres.

### Zona Euro

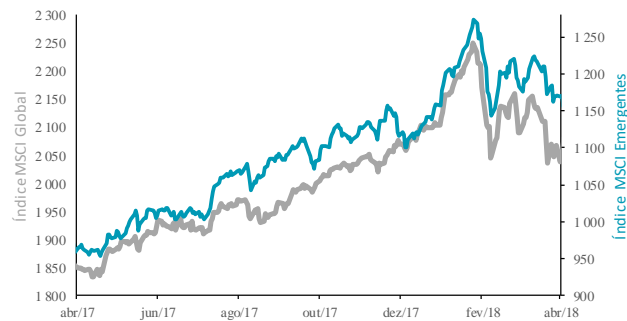
**A taxa de inflação homóloga referente ao mês de Março registou aumento de 1,3%, que corresponde a um incremento de 0,3 p.p. face ao mês anterior.** O valor registado reflecte o aumento no nível de preços dos alimentos, bebidas e tabaco em 2,2%, energia 2,0% e serviços em 1,5%. De realçar que o actual nível de inflação situou-se abaixo da inflação target projectada para a Zona do Euro, de 2%, o que contrapõe os objectivos do Banco Central Europeu, que pretende reduzir os estímulos monetários a partir do segundo semestre do presente ano.

**O Índice manufactureiro Markit da Zona Euro apresentou redução mensal de 3,54%, fixando-se em 56,6 pontos em Março.** Depois de ter atingido máximos históricos em Dezembro de 2017, e não obstante terem se registado melhorias nos níveis de criação de emprego, o índice vem registando reduções sucessivas desde Janeiro de 2018, o que poderá reflectir as incertezas dos produtores devido as tensões comerciais que se têm despoletado, fundamentalmente, nas regiões do norte da Europa que poderá estar a afectar as expectativas em relação a oferta das matérias-primas e redução da cadeia de produção.

## Mercado Bolsista



Os índices bolsistas CSI 300 da China e Ibovespa do Brasil terminaram a semana com reduções de 1,12% e 0,67%, situando-se em 3.854,86 pontos e 84.095,82 pontos, respectivamente. O desempenho dos índices poderá ser justificado, para o primeiro caso, pelo pessimismo relativamente ao impacto da tensão comercial entre a China e os EUA, enquanto o julgamento do ex-presidente Lula da Silva poderá ter influenciado o índice brasileiro.

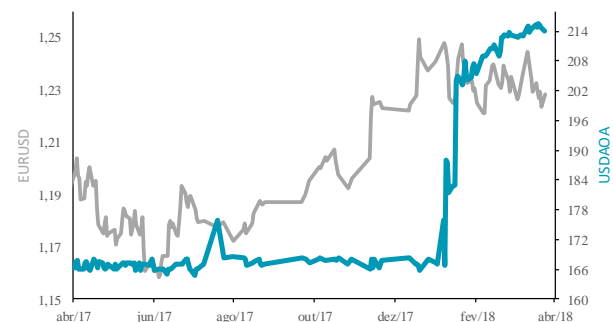


Fonte: Bloomberg

## Mercado Cambial



A libra registou apreciação de 0,54% face ao dólar tendo encerrado a semana com a cotação de 1,4091 USD por cada unidade da moeda. A ligeira depreciação da moeda norte-americana resulta das tensões comerciais que se têm verificado, após a adopção de políticas comerciais mais protecionistas, além do saldo da balança comercial divulgado referente ao mês de Fevereiro, que atingiu um défice de 57,6 mil milhões USD, o maior nível dos últimos 9 anos.



Fonte: Bloomberg

## Mercado de Commodities



O preço do crude encerrou a semana sem tendência definida com o Brent a registar aumento de 0,47%, para 67,96 USD/barril, enquanto o WTI apresentou uma redução de 0,19%, situando-se em 62,89 USD/barril. A semana foi marcada pelos receios dos investidores relativamente aos efeitos da tensão comercial entre a China e os EUA, que poderá influenciar o crescimento mundial e, conseqüentemente, a procura por energia, além da redução do stock de petróleo nos EUA divulgada durante a última semana do mês de Março.

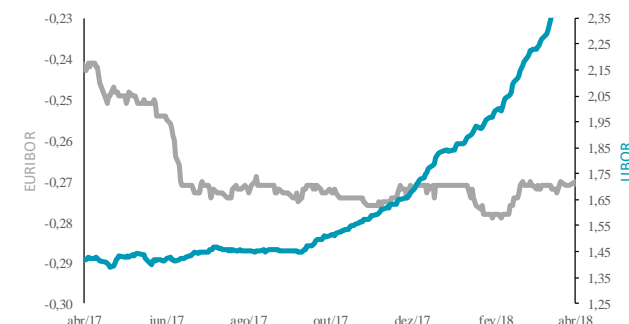


Fonte: Bloomberg

## Mercado Monetário



A declaração de Jerome Powell referente aos aumentos graduais da taxa de juro de referência poderá ter contribuído para a expansão da taxa de juro Libor USD a 6 meses, que encerrou a semana com um incremento de 0,6 p.b., para 2,47%.



Fonte: Bloomberg

### Legenda da visão:



Muito Positiva



Positiva



Negativa



Muito Negativa

# INDICADORES DE MERCADO

Índices bolsistas	Índices	Fecho	Variação			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	Dow Jones (EUA)	23 932,76	↓ -0,71	-0,71	-3,18	26 616,71	20 379,55
	S&P 500 (EUA)	2 604,47	↓ -1,38	-1,38	-2,59	2 872,87	2 328,95
	Nasdaq Composite(EUA)	6 915,11	↓ -2,10	-2,10	0,17	7 637,27	5 805,15
	Dax 30 (Alemanha)	12 241,27	↑ 1,19	1,98	-4,50	13 596,89	11 726,62
	FTSE 100 (Inglaterra)	7 183,64	↑ 1,80	1,98	-6,39	7 792,56	6 866,94
	PSI20 (Portugal)	5 417,06	↑ 0,21	1,50	1,82	5 793,38	4 871,47
	Nikkei 225 (Japão)	21 567,52	↑ 1,93	1,04	-4,77	24 129,34	18 224,68
	Bovespa (Brasil)	84 820,42	↓ -0,64	-0,64	11,02	88 317,83	60 314,70
	CSI 300 (China)	3 263,12	↓ -16,20	-1,17	-4,41	4 403,34	3 312,89
	SA All Shares (África do Sul)	55 878,81	↑ 0,73	1,13	-5,72	61 776,68	50 749,68
	MSCI World (Global)	499,40	↓ -0,56	-0,63	-3,27	544,24	459,80
	MSCI Emerging Markets	60 832,75	↓ -0,31	-0,45	-0,08	65 823,05	50 946,93

Taxas de câmbio	Moedas	Fecho	Variação			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	USD Index	90,11	↓ -0,05	-0,01	-2,16	101,34	88,25
	EUR/USD	1,23	↓ -0,08	-0,34	2,31	1,26	1,06
	EUR/CHF	1,18	↑ 0,13	-0,26	-0,69	1,18	1,07
	GBP/USD	1,41	↑ 0,54	0,65	4,39	1,43	1,24
	USD/JPY	106,93	↑ 0,48	-0,77	5,22	114,73	104,56
	<b>Moedas emergentes</b>						
	USD/ZAR	12,03	↑ 1,50	-1,61	2,89	14,57	11,51
	USD/CNY	6,67	↑ 6,12	-0,57	3,09	6,91	6,24
	USD/BRL	3,37	↑ 1,91	-1,87	-1,69	3,41	3,08
	USD/AKZ	165,09	↑ 0,00	0,00	-21,58	215,61	164,88
	EUR/AKZ	267,92	↑ 1,80	-1,08	-25,40	269,53	175,38

Matérias-primas	Commodities	Fecho	Variação			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	<b>Energia</b>						
	WTI crude	62,06	↓ -4,43	-3,99	3,19	66,66	42,05
	Brent Crude	67,11	↓ -4,50	-3,98	0,90	71,28	44,35
	Gás natural	2,70	↓ -1,17	-2,27	-2,55	3,00	2,50
	<b>Metais Preciosos</b>						
	Ouro	1 333,03	↑ 0,76	0,32	2,06	1 366,15	1 204,90
	Prata	16,39	↑ 0,08	0,12	-3,25	18,66	15,19
	<b>Outros</b>						
	Alumínio	2 021,50	↑ 1,75	1,75	-10,39	2 270,00	1 854,60
	Cobre	305,85	↑ 1,09	1,40	-7,45	333,35	253,40
	Baltic dry Index	948,00	↓ -10,14	-10,14	-30,60	1 743,00	818,00
	<b>Commodities (CRY)</b>	192,25	↓ -1,59	-1,59	-0,83	201,19	166,48

Taxas de juro	Período	Fecho	Variação			1 Ano	
			Semana (p.b)	MTD	YTD	Max	Min
	<b>EUA - Libor USD</b>						
	3M	2,34	↑ 2,57	1,11	37,96	2,34	1,15
	6M	2,47	↑ 1,98	0,81	34,57	2,47	1,39
	12M	2,71	↑ 4,56	1,71	28,54	2,71	1,70
	<b>Zona Euro - EURIBOR</b>						
	3M	-0,33	↓ -0,10	-0,31	0,00	-0,33	-0,33
	6M	-0,27	↑ 0,10	0,37	0,37	-0,24	-0,28
	12M	-0,19	↓ -0,10	-0,53	-2,69	-0,12	-0,19
	<b>Angola - Luibor</b>						
	O/n	23,67	↑ 3,55	0,0	13,22	22,50	14,50
	3M	21,34	↑ 1,45	0,05	5,18	20,81	18,32
	6M	22,49	↑ 1,26	0,14	5,46	22,97	19,45
	12M	24,02	↑ 0,28	0,38	3,25	25,59	21,93
	<b>Taxas de Juro de Longo Prazo</b>						
	EUA - Treasury 10 anos	2,77	↑ 3,46	2,13	16,29	2,95	2,01
	ZONA EURO - Bond 10 anos	0,50	→ 0,00	1,21	17,80	0,81	0,16

# EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JURO

## Agenda dos Bancos Centrais

Banco Central	Nível actual	Última alteração		Movimento no ano	Próxima reunião	Previsão
		Data	Varição (p.b.)			
Banco Nacional de Angola	18,00%	30/11/2017	+200 p.b.	0	30/04/2018	manutenção
Reserva Federal dos EUA - FED	1,75%	14/03/2018	+25 p.b.	0,25	02/05/2018	manutenção
Banco Central Europeu - BCE	0,00%	10/03/2016	-5 p.b.	0	10/05/2018 13:45:00	manutenção
Banco da Inglaterra - BoE	0,50%	05/03/2009	-50 p.b.	0	10/05/2018	manutenção
Banco do Canadá - BoC	1,25%	15/07/2015	-25 p.b.	0,25	18/04/2018 16:00:00	manutenção

O Banco Nacional de Angola realizará a próxima reunião no dia 30 de Abril, em que se perspectiva a manutenção da taxa básica de juro em 18%, tendo em consideração a redução da inflação homóloga de Fevereiro em 1,79 p.p., para 23,36%.

## Yields dos Eurobonds Africanos

País	Emissão	Maturidade	06/abr/18	30/mar/18	mar/18	fev/18	jan/18
Angola	04/11/2015	12/11/2025	6,95	7,19	7,19	7,36	6,59
Angola	10/08/2012	17/08/2019	3,99	4,06	4,06	3,90	3,20
Quênia	16/06/2014	24/06/2024	3,55	3,64	3,57	3,61	3,51
Gana	07/08/2013	07/08/2023	5,68	5,78	5,78	6,00	5,90
Nigéria	28/01/2011	28/01/2021	4,44	4,61	4,61	4,74	4,29
África do Sul	16/09/2013	16/09/2025	4,72	4,80	4,80	4,70	4,44
Zâmbia	20/09/2012	20/09/2022	6,31	6,59	6,59	6,64	6,00

## Economias Desenvolvidas

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
Japão	Balança da conta corrente	09/04/2018 00:50	Fevereiro	607.4	2196
França	Produção IndEUAtorial Var. mensal	10/04/2018 07:45	Fevereiro	-2.0%	1.4%
França	Produção IndEUAtorial var. homóloga	10/04/2018 07:45	Fevereiro	1.2%	4.3%
Itália	Produção IndEUAtorial Var. mensal	10/4/18 9:00	Fevereiro	-1.9%	0.8%
Canadá	Licenças de construção var. mensal	10/04/2018 13:30	Fevereiro	5.6%	--
EUA	Índice dos Preços ao Produtor excl. aliment. E energ. Var. mensal	10/04/2018 13:30	Março	0.2%	0.2%
Rússia	Balança da conta corrente	10/04/2018	1º Trím. P	1369.8	2951
Japão	Índice de Preço ao Produtor var. homóloga	11/04/2018 00:50	Março	2.5%	2.0%
Itália	Venda ao retalho var. mensal	11/04/2018	Fevereiro	-0.5%	0.3%
Itália	Venda ao retalho var. homóloga	11/04/2018 09:00	Fevereiro	-0.8%	0.6%
Reino Unido	Produção IndEUAtorial Var. mensal	11/04/2018	Fevereiro	1.3%	0.4%
Reino Unido	Produção manufacteira var. mensal	11/04/2018 09:30	Fevereiro	0.1%	0.2%
Reino Unido	Balança Comercial	11/04/2018	Fevereiro	-3074	-2600
Reino Unido	Produção IndEUAtorial var. homóloga	11/04/2018 09:30	Fevereiro	1.6%	2.9%
EUA	Índice dos Preços ao Consumidor var. mensal	11/04/2018	Março	0.2%	0.0%
EUA	Índice dos preços ao consumidor excl. aliment. E energ. Var. mensal	11/04/2018 13:30	Março	0.2%	0.2%
EUA	Índice dos Preços ao Consumidor var. homóloga	11/04/2018	Março	2.2%	2.4%
Rússia	Balança Comercial	11/04/2018 14:00	Fevereiro	0.001	----
França	Índice dos Preços ao Consumidor var. homóloga	12/04/2018	Março F	1.5%	1.5%
França	Índice dos Preços ao consumidor harm. Var. homóloga	12/04/2018 07:45	Março F	1.7%	1.7%
França	Índice dos Preços ao Consumidor var. mensal	12/04/2018	Março F	1.0%	1.0%
França	Índice dos Preços ao Consumidor harm. Var. mensal	12/04/2018 07:45	Março F	1.1%	1.1%
Reino Unido	Produção IndEUAtorial Var. mensal	12/04/2018	Fevereiro	-1.0%	0.1%
EUA	Pedidos iniciais de subsídio de desemprego	12/04/2018 13:30	Março	242	230
EUA	Índice dos preços importados var. mensal	12/04/2018	Março	0.4%	0.1%
Alemanha	Índice de Inflação ao Consumidor Var. homóloga	13/04/2018 07:00	Março F	1.6%	1.6%
Alemanha	Índice de Preços ao Consumidor Var. mensal	13/04/2018	Março F	0.4%	0.4%
Alemanha	Índice do Preço ao consumidor harm. Var. homóloga	13/04/2018 07:00	Março F	1.5%	1.5%
Alemanha	Índice dos preços ao consumidor harm. Var. mensal	13/04/2018	Março F	0.4%	0.4%

## Economias Emergentes

País	Indicador	Data da Divulgação	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
África do Sul	Produção Manufacteira NSA var. homóloga	10/04/2018 12:00	Fevereiro	2.5%	2.1%
África do Sul	Produção Manufacteira SA var. mensal	10/04/2018 12:00	Fevereiro	-1.6%	0.5%
China	Índice de Preços ao Consumidor var. homólogos	11/04/2018 02:30	Março	2.9%	2.6%
China	Índice de Preços ao Produtor var. homóloga	11/4/18 2:30	Março	3.7%	3.3%
Índia	Produção Industrial Var. homóloga	12/04/2018 13:00	Fevereiro	7.5%	6.9%
China	Oferta monetária M2 var. homóloga	10/04/18-15/04/18	Março	8.8%	8.9%
Índia	Exportações var. homóloga	13/04/18-16/04/18	Março	4.5%	--



ATLANTICO **DIRECTO**

## CONHEÇA AS NOVAS FUNCIONALIDADES DA APP MOBILE



PIN E IMPRESSÃO DIGITAL



SMS TOKEN



CÓDIGO QR



ACESSO RÁPIDO ÀS  
CONTAS NO ECRÃ INICIAL

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | [research@atlantico.ao](mailto:research@atlantico.ao) | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**  
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO